



RESUMOS DO SIMPÓSIO TEMÁTICO 8: LINGUÍSTICA COGNITIVA: INTERFACES LEXICAIS, TERMINOLÓGICAS E DISCURSIVAS

Coordenadores: Prof. Dr. Diego Spader de Souza (Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC), Profa. Dra. Aline Nardes dos Santos (Universidade Federal do Rio Grande - FURG) e Profa. Dra. Rove Luiza de Oliveira Chishman (Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC).

| Trabalho 1 |
|--|
| Título: Os sentidos de 'PACIENTE' na formação médica: quando a Linguística Cognitiva encontra a saúde |
| Autores: Aline Aver Vanin, Rebecca Marques Martins Lima de Oliveira, Ana Paula Goularte Cardoso e Carlos Daniel Vieira |
| Modalidade: Comunicação |
| <p>Resumo: No campo da saúde, os sentidos atribuídos ao conceito de 'PACIENTE' são social e historicamente construídos a partir de práticas e de relações de poder, e delineiam a compreensão sobre os cuidados em saúde que circunscrevem os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Estes documentos estabelecem os fundamentos teórico-metodológicos, filosóficos e políticos que estruturam a ação educativa da formação discente, assim como indicam o compromisso de um curso para com a comunidade acadêmica. A partir disso, esta comunicação busca discutir o estereótipo consagrado de 'PACIENTE' na formação médica em instituições de ensino superior (IES) públicas do Rio Grande do Sul. Para tanto, um <i>corpus</i> constituído por PPCs de cursos de Medicina de IES foi coletado, analisado por meio da ferramenta AntConc®, a fim de identificar padrões lexicais, co-ocorrências associadas ao termo 'paciente', e itens que podem apontar a presença de corpos ditos outros. Foram organizadas categorias semânticas que pudessem identificar o modelo cognitivo idealizado preponderante na formação discente. Os resultados revelam a tendência de um modelo homogêneo e normativo de paciente, com baixa representação de corpos e de experiências que fogem ao padrão idealizado, com invisibilização de identidades diversas. Essa construção pode limitar a formação crítica e humanizada dos futuros profissionais, reforçando desigualdades nos atendimentos em saúde. A pesquisa visa propor estratégias curriculares que valorizem a diversidade e promovam maior equidade na formação médica.</p> |
| <p>Palavras-chave: formação médica, modelos cognitivos idealizados, linguística de corpus, paciente e projetos pedagógicos de curso.</p> |



XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição
XXIV Semana
Acadêmica de Letras

20 anos de pesquisa em leitura

De 25 a 29 de agosto de 2025

PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS
MESTRADO E DOUTORADO

Trabalho 2

Título: Investigando *Frames* em perspectiva sociocognitiva: o caso do racismo ambiental

Autoras: Aline Nardes dos Santos e Carina Santana Ferreira

Modalidade: Comunicação

Resumo: O presente trabalho aborda o delineamento de uma pesquisa que foi impulsionada por um contexto de emergência climática no Rio Grande do Sul, em 2024. A tragédia das inundações no estado trouxe à tona o tema do racismo ambiental em diferentes perspectivas, dentre as quais destacamos o “apagamento da presença afro-gaúcha em contexto de grande sofrimento da população” (Vilela, 2024). O estudo parte da seguinte pergunta de pesquisa: como comunidades quilombolas de São Lourenço do Sul conceptualizam racismo ambiental nesse contexto? Em termos teórico-metodológicos, a pesquisa propõe-se a investigar significados que emergem dos discursos investigados, entendendo o processo de conceptualização a partir da Linguística Cognitiva, em especial, da noção de *frame* semântico (Fillmore, 1982, 1985). Além disso, compreende-se o *frame* de uma perspectiva sociointeracional, tendo em vista os diferentes níveis contextuais ao qual esse construto se atrela no curso da comunicação (Tannen, 1979; Miranda, 2001). Em específico, esta comunicação se propõe a refletir sobre os resultados das primeiras saídas de campo e coletas de dados realizadas, a partir das interações com comunidades quilombolas. O trabalho discute, ainda, os desafios enfrentados na compilação de *corpora* de estudo para uma primeira exploração do *frame* racismo ambiental em contexto brasileiro, com vistas a cotejá-lo com os resultados encontrados na pesquisa de campo. De modo geral, o percurso tem apontado para a relevância da noção de *frame* na sistematização de conceptualizações que emergem dos dados compilados, em sua complexidade e multimodalidade.

Palavras-chave: Linguística Cognitiva, Sociocognição, Semântica de Frames, Racismo Ambiental.



XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição
XXIV Semana
Acadêmica de Letras

20 anos de pesquisa em leitura

De 25 a 29 de agosto de 2025



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS
MESTRADO E DOUTORADO

Trabalho 3

Título: *Frames* Semânticos no discurso sobre direitos reprodutivos das mulheres no jornalismo brasileiro

Autoras: Aline Nardes dos Santos e Débora Sartori

Modalidade: Comunicação

Resumo: Este trabalho se insere no contexto do projeto de pesquisa “Semântica cognitiva e(m) discurso: entrelaçamentos de *frames* semânticos no discurso político e midiático” (Santos, 2023), que visa a compreender como os direitos humanos e reprodutivos das mulheres são conceptualizados em diferentes contextos discursivos, tendo atualmente como foco o contexto de direito ao aborto no Brasil. Para isso, o referencial teórico utilizado é a Semântica de Frames (Fillmore, 1982, 1985), partindo-se da noção de *frame* como ferramenta metodológica que permite sistematizar diferentes pontos de vista acerca do mesmo tema – em especial, no contexto dos discursos sobre abortamento, conforme já apontado por pesquisas anteriores (Coulson, 2008; Santos, 2016, 2020). Essa teoria vale-se da Linguística de Corpus (Berber Sardinha, 2000; Chishman et al., 2018) como aporte metodológico para compilação e processamento dos dados linguísticos. Foram coletadas notícias jornalísticas encontradas em plataformas digitais de meios de comunicação entre julho de 2024 e junho de 2025. Trata-se de uma pesquisa exploratória, ou seja, que tem objetivo de formular possíveis problemas e hipóteses para verificação em etapas futuras (Gil, 2008). Nesse sentido, abordam-se os desafios para a triagem, coleta e sistematização dos dados. Como resultados preliminares, encontramos incidências relevantes relacionadas ao termo “mulher”, que indicam uma tendência ao tratamento do assunto na esfera da discussão sobre os direitos reprodutivos. Ademais, ao definir a pesquisa a partir do termo “direito”, percebe-se, predominantemente, a evocação de *frames* mais voltados aos direitos das mulheres, em detrimento de aspectos relacionados aos direitos do feto. Observou-se, ainda, a presença, mesmo que discreta, de um léxico mais inclusivo, como o emprego do termo 'pessoas que gestam', o que pode significar uma alteração nos *frames* evocados sobre o tema no âmbito jornalístico.

Palavras-chave: Linguística Cognitiva, Semântica de Frames, direitos reprodutivos.



XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição
XXIV Semana
Acadêmica de Letras
20 anos de pesquisa em leitura
De 25 a 29 de agosto de 2025



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS
MESTRADO E DOUTORADO

Trabalho 4

Título: Semântica de Frames e Agroecologia: modelagem e arquitetura informacional de um caderno de campo digital com base em *frames*

Autores: Ana Flávia Souto de Oliveira, Bruna Izabel Baltz Cabral, Gabriel Eduardo Gonçalves e João Vítor Ribeiro Lipert

Modalidade: Comunicação

Resumo: Com base no aparato teórico-metodológico da Semântica de Frames, este trabalho apresenta dados preliminares de um projeto que integra pesquisa e extensão com vistas ao desenvolvimento de um caderno de campo digital com enfoque agroecológico. O *Caderno de Campo Agroecológico* será implementado como um aplicativo mobile destinado ao registro das rotinas de cultivo em sistemas de produção agroecológicos, direcionado a pequenos agricultores com certificação orgânica ou em processo de certificação. A Semântica de Frames, teoria voltada à descrição das estruturas de conhecimento que dão suporte à compreensão linguística - isto é, do conhecimento estruturado oriundo da esquematização de experiências específicas e evocado por meio de expressões linguísticas -, justifica-se aqui por permitir não apenas evidenciar contrastes entre práticas agroecológicas e a agricultura convencional, mas também por possibilitar uma descrição formal de *frames*, elementos de *frame* e suas inter-relações, em consonância com as demandas informacionais do aplicativo. Os *frames* da Agroecologia foram identificados a partir de unidades lexicais selecionadas em dois corpora: um corpus de apoio (composto por publicações da área) e um corpus de pesquisa (compilado por meio do software BootCaT), sendo descritos com base em análises qualitativas. Nesta apresentação, será discutida a modelagem e a arquitetura da informação do aplicativo, ilustradas pela jornada do usuário no cadastro de um plantio consorciado. Nosso objetivo é demonstrar como a Semântica de Frames oferece um instrumental teórico-metodológico eficaz para a definição de categorias informacionais e relações pertinentes à construção da aplicação, considerando as especificidades dos sistemas agroecológicos.

Palavras-chave: Semântica de Frames, Agroecologia, Caderno de Campo, Aplicativo Digital, Arquitetura da Informação.



**XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição**
**XXIV Semana
Acadêmica de Letras**
20 anos de pesquisa em leitura

De 25 a 29 de agosto de 2025



**PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS**
MESTRADO E DOUTORADO

Trabalho 5

Título: Semântica de *Frames*, Harmonização de termos e conceitos e Computação: uma abordagem semântico-terminológica para harmonização terminológica e a automatização da tarefa em *Large Language Models*

Autores: Ana Luiza Treichel Vianna e Sandro José Rigo

Modalidade: Comunicação

Resumo: Antigamente, o gerenciamento de dados empresariais era feito manualmente; com a transformação digital, sistemas ERP (*Enterprise Resource Planning*) passaram a integrar dados de diferentes setores corporativos. Contudo, encontram-se inconsistências terminológicas na gestão de dados do sistema. Desse modo, este trabalho investiga o uso da Semântica de *Frames* como princípio organizador de uma base de dados ERP, visando harmonizar terminologias e automatizar essa tarefa em *Large Language Models* (LLMs). A ISO 860:2007 propõe diretrizes para a harmonização de termos e conceitos, mas não considera aspectos contextuais e cognitivos, nem permite a harmonização simultânea de múltiplos domínios. Para solucionar esse impasse, este trabalho adota a Semântica de *Frames* (Fillmore, 1967, 1976, 1982, 1985) e a *Frame-based Terminology* (Faber, 2012, 2014, 2015) para mapear e organizar a terminologia do ERP, propondo uma abordagem semântico-terminológica. Como metodologia, utilizou-se a Linguística de *Corpus* para compilar os *corpora*, extrair termos e propor as harmonizações. Para a automatização, utilizamos o ChatGPT-4 e o ChatGPT-4 32k e aplicamos diferentes estratégias de *prompt*, incluindo a criação de um *Knowledge Graph* com *frames* do ERP. Os experimentos mostraram que a Semântica de *Frames* serve como princípio organizador do ERP, fornecendo dados linguísticos para selecionar termos principais e variantes. Além disso, os LLMs, especialmente em temperatura 1, alcançaram resultados similares à harmonização manual, considerando informações contextuais e combinando com sua criatividade. Por fim, salienta-se que a combinação entre Semântica de *Frames*, *Frame-based Terminology* e Inteligência Artificial não apenas estrutura conceitualmente o ERP, mas também automatiza a harmonização terminológica de forma eficiente e precisa, oferecendo um tratamento robusto para a organização de termos e conceitos.

Palavras-chave: Semântica de *Frames*, Inteligência Artificial, Harmonização terminológica, *Frame-based Terminology*.



**XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição**
**XXIV Semana
Acadêmica de Letras**

20 anos de pesquisa em leitura

De 25 a 29 de agosto de 2025



**PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS**
MESTRADO E DOUTORADO

| Trabalho 6 | |
|------------------------|--|
| Título: | Metáforas conceptuais em reportagens jornalísticas: a pré e pós eleição estadunidense |
| Autoras: | Vitória Rössler de Abreu e Ana Paula Regner |
| Modalidade: | Comunicação |
| Resumo: | <p>A presente pesquisa tem como objetivo investigar de que forma a mídia representa os contextos pré e pós eleições norte-americanas, ocorridas em 2024, por meio do uso de metáforas no gênero reportagem jornalística. O <i>corpus</i> analisado é composto por quatro reportagens encontradas em jornais eletrônicos de âmbito estadual e nacional. Para a seleção do <i>corpus</i>, foram adotados os seguintes critérios: i) apresentar no título o termo eleição e o nome de pelo menos um dos candidatos dos partidos Democrata e Republicano, Kamala Harris e Donald Trump; ii) ser publicada no mês de julho e novembro de 2024 e iii) estar circulando em um jornal eletrônico estadual e nacional. A análise dos dados aplicou um estudo descritivo-qualitativo partindo dos pressupostos teóricos da Linguística Cognitiva (LC), com enfoque na Teoria da Metáfora Conceptual. Para além das metáforas, foram analisados os Modelos Cognitivos Idealizados (MCIs) subjacentes às construções metafóricas encontradas. Os resultados das reportagens da pré-eleição demonstram a predominância das metáforas estruturais para conceptualizar o domínio-alvo eleição. Nos mapeamentos mais recorrentes, ELEIÇÃO É CAMINHO e ELEIÇÃO É JOGO, há MCIs instaurados que concebem a eleição como uma trajetória a ser percorrida (candidatura - cargo da presidência) e como uma competição acirrada entre os representantes partidários. A emergência dessas metáforas reflete a forma como a eleição é compreendida na cultura brasileira. A próxima etapa do estudo envolve o mapeamento das metáforas e dos MCIs das reportagens após a divulgação de Donald Trump como o presidente eleito para o segundo mandato nos EUA.</p> |
| Palavras-chave: | Eleição EUA, Metáforas Conceptuais, Linguística Cognitiva. |



XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição
XXIV Semana
Acadêmica de Letras

20 anos de pesquisa em leitura

De 25 a 29 de agosto de 2025



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS
MESTRADO E DOUTORADO

Trabalho 7

Título: O modelo cognitivo idealizado de professora: um estudo a partir da leitura de imagens

Autoras: Brenda de Góis Cardoso e Bruna Maria Iser

Modalidade: Comunicação

Resumo: Este artigo investiga a construção do Modelo Cognitivo Idealizado (MCI) de “professora” a partir da perspectiva da Linguística Cognitiva (LC). Partindo da análise de imagens obtidas através de uma busca no Google Imagens®, propõe-se uma leitura analítica que visa compreender como a imagem da professora é idealizada, construída e simbolicamente representada no imaginário social, por meio de recursos visuais. A pesquisa aborda a influência de estereótipos culturais e históricos, os quais frequentemente associam o papel da professora ao cuidado maternal e à vocação, contribuindo para uma visão limitada e desvalorizada da profissão. Tais representações, ancoradas em Metáforas Conceptuais e estruturas cognitivas partilhadas – como os Modelos de Frames – moldam a percepção coletiva sobre o magistério feminino, reduzindo-o a papéis tradicionalmente atribuídos às mulheres. A partir dos conceitos de Modelos Cognitivos Idealizados, Semântica de Frames, Metáforas Conceptuais e leitura de imagens, discute-se como essas representações impactam a percepção social da atuação docente feminina, perpetuando estereótipos de gênero. Os resultados apontam a necessidade de uma reflexão mais crítica sobre as representações simbólicas da profissão “professora”, promovendo uma compreensão mais ampla e valorizada do papel da mulher no exercício da docência na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Professora, Modelo Cognitivo Idealizado, Frames, Leitura de imagens.



XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição
XXIV Semana
Acadêmica de Letras

20 anos de pesquisa em leitura

De 25 a 29 de agosto de 2025



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS
MESTRADO E DOUTORADO

Trabalho 8

Título: A metalinguagem emergente na interação do usuário com o aplicativo digital Duolingo: um estudo a partir da semântica *Frame*.

Autores: Carlos Augusto Pereira Mendes, Aline Aver Vanin e Diego Spader de Souza

Modalidade: Comunicação

Resumo: Este estudo visa analisar a metalinguagem na interação do usuário com o aplicativo digital Duolingo a partir da Semântica de *Frames*. O corpus desta pesquisa é constituído por unidades, lições e atividades coletadas a partir da interação do usuário com o aplicativo digital. Para tanto, o usuário utiliza-se de análises em busca de relacionar-se ao tema proposto, considerando a promoção do período de aprendizagem da língua- alvo, o francês. Adota-se a análise das percepções do próprio aprendiz/usuário, e não de afiliado. Nesse intuito, articula-se o cenário visual do usuário do Duolingo, estabelecendo significações entre os momentos que compreenderam a pesquisa. Para esse fim, a pesquisa será realizada por meio de três formas de análise, e cada uma delas dividida em tópicos: (1) análise através da unidade Duolingo de aprendizagem, que abrange as lições agrupadas em seções sequenciais em uma unidade escolhida, constituída de atividades propostas que versam sobre a língua alvo; (2) análise a partir de lições de aprendizagem Duolingo, as quais estruturam as unidades, em que cada lição é constituída por vários níveis, objetivando desenvolver as habilidades linguísticas; (3) análise da emergência de *Frames* metalinguísticos, que se desenrola no processo de interação do usuário com o aplicativo digital Duolingo. Como resultados esperados, pretende-se buscar as evidências de que a metalinguagem se configura por meio dos *Frames* de COMPETIÇÃO, que emergem na interação aplicativo-usuário, apontando para uma coerência intencional que se estabiliza no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Metalinguagem, Aplicativo digital Duolingo, Semântica de Frames, Aprendizagem.



**XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição**
**XXIV Semana
Acadêmica de Letras**

20 anos de pesquisa em leitura

De 25 a 29 de agosto de 2025



**PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS**
MESTRADO E DOUTORADO

Trabalho 9

Título: Semântica de *Frames*, Lexicografia Eletrônica e Tradução: explorando o potencial da teoria fillmoriana para a construção de dicionários online multilíngues

Autores: Diego Spader de Souza e Rove Luiza de Oliveira Chishman

Modalidade: Comunicação

Resumo: Esta comunicação discute o potencial da Semântica de *Frames* como ferramenta teórico-metodológica aplicada à Lexicografia Eletrônica e à Tradução, com foco na construção de dicionários multilíngues especializados. A partir do desenvolvimento do *Dicionário Paralímpico* – recurso online em versão beta que descreve o léxico da natação paralímpica –, analisa-se como a organização lexical por *frames* pode contribuir para a análise lexical, o mapeamento de equivalências interlinguísticas e a preservação de nuances socioculturais no processo tradutório. A discussão parte da fundamentação da Semântica de *Frames*, teoria desenvolvida por Charles Fillmore no campo da Linguística Cognitiva, destacando sua aplicabilidade à descrição de significados em contextos especializados. Busca-se, com esta apresentação, revisitar experiências anteriores do grupo de pesquisa com os recursos *Field* (2014) e *Dicionário Olímpico* (2016). A partir dos dados do *Field* e do *Dicionário Olímpico*, discute-se como os *frames* podem auxiliar no tratamento lexicográfico de unidades complexas, como as colocações. No campo da tradução, toma-se o caso da natação paralímpica, que apresenta desafios específicos (como o termo *tapper*), os quais evidenciam como a evocação de diferentes *frames* permite identificar usos especializados e evitar falsas equivalências. Argumenta-se que a tradução, nesse contexto, deve ser concebida como um processo sociocognitivo, no qual o tradutor atua como mediador entre diferentes sistemas de conhecimento. Entende-se que a Semântica de *Frames* constitui uma base conceitual promissora para o desenvolvimento de dicionários eletrônicos mais precisos, navegáveis e culturalmente informados.

Palavras-chave: *frames*, lexicografia eletrônica, tradução, dicionários especializados.



XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição
XXIV Semana
Acadêmica de Letras

20 anos de pesquisa em leitura

De 25 a 29 de agosto de 2025



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS

MESTRADO E DOUTORADO

Trabalho 10

Título: *Frames* discursivos do feminicídio: violência simbólica e misoginia no caso Eliza Samudio

Autores: Isabel Schul Rubert, Murilo Guerreiro de Souza, Letícia Hentschke e Diego Spader de Souza

Modalidade: Pôster

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar reflexões sobre a conceptualização do feminicídio à luz do arcabouço teórico-metodológico da Semântica de *Frames*, teoria vinculada à Linguística Cognitiva, aqui adotada em uma perspectiva discursiva. A Semântica de *Frames*, modelo desenvolvido por Charles Fillmore, parte do pressuposto de que itens lexicais não possuem significado intrínseco, mas adquirem sentido a partir da ativação de estruturas esquemáticas que organizam porções de conhecimento enciclopédico – os *frames*. Historicamente, essa abordagem tem se mostrado frutífera em áreas como a Lexicografia e a Linguística Computacional. No entanto, o conceito de *frame* também tem sido mobilizado por pesquisas com enfoque discursivo, nas quais se reconhece que a evocação de *frames* pode ocorrer para além da unidade lexical isolada, sendo ativada por enunciados mais amplos ou por estruturas discursivas inteiras. Seguindo esse direcionamento, esta pesquisa analisou um *corpus* de comentários extraídos do Facebook sobre o assassinato de Eliza Samudio, ocorrido em 2010, com o intuito de compreender os modos de construção discursiva do feminicídio nesse espaço de circulação digital. Foram selecionados 59 comentários, presentes em cinco publicações realizadas entre 2022 e o presente momento. A análise – a partir de passagens como “tem mulher que procura e acha”, “ela era garota do job”, “quando o golpe não dá certo” e “se ela não fosse maria chuteira estaria viva até hoje” – identificou a emergência de três *frames* predominantes: culpabilização_da_vítima, estigmatização_da_vítima e desmoralização_da_vítima. Esses *frames* revelam mecanismos discursivos que contribuem para a deslegitimação da vítima e a naturalização da violência de gênero, reforçando estruturas simbólicas misóginas no discurso online.

Palavras-chave: *frame*, discurso digital, feminicídio, misoginia.



**XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição**
**XXIV Semana
Acadêmica de Letras**
20 anos de pesquisa em leitura

De 25 a 29 de agosto de 2025



**PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS**
MESTRADO E DOUTORADO

Trabalho 11

Título: AmarElo: a narrativa audiovisual pelo olhar da linguística cognitiva

Autores: Jordan Junges e Monique Carolina Corrêa Gomes

Modalidade: Comunicação

Resumo: O ato de narrar histórias acompanha os seres humanos desde sempre. Sendo assim, esta é uma ação importante para entendermos a sociedade em que vivemos. No ano de 2019 o rapper brasileiro Emicida gravou um videoclipe chamado “AmarElo” com um sample da música “Sujeito de Sorte”, lançada em 1976 pelo cantor e compositor Belchior. Tal produção audiovisual é construída a partir de uma narrativa com elementos periféricos, suscitando assuntos que contam um pouco da história de quem não está no centro da sociedade. A proposta desta comunicação é analisar as escolhas feitas na produção da narrativa multimodal no que tange aos seus aspectos linguísticos verbais e não-verbais, com o intuito de verificar qual o Modelo Cognitivo Idealizado evocado para o conceito de PERIFERIA no texto apresentado. Para isso, um conjunto de elementos imagéticos, metafóricos e metonímicos foram destacados e separados em três frames (SOFRIMENTO, LUTA e SUPERAÇÃO), acompanhados de uma apreciação baseada na leitura de imagens pelo viés semiótico. Com isso, os resultados encontrados e discutidos neste trabalho revelam que ainda se percebe um forte sofrimento enraizado no conceito de PERIFERIA em nossa sociedade, mas isso não é estanque: a luta encaminha a narrativa para a superação de tal sofrimento. Através dessa análise, é possível perceber a relevância de se estudar as narrativas que as pessoas compõem, visto que permitem enxergar e pensar nossa sociedade a partir de outros pontos de vista.

Palavras-chave: Narrativa, periferia, leitura de imagens, linguística cognitiva e multimodalidade.



XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição
XXIV Semana
Acadêmica de Letras
20 anos de pesquisa em leitura
De 25 a 29 de agosto de 2025



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS
MESTRADO E DOUTORADO

Trabalho 12

Título: Procedimentos metodológicos na elaboração de dicionários voltados para crianças: contribuições da Semântica Cognitiva

Autora: Larissa Moreira Brangel

Modalidade: Comunicação

Resumo: O presente trabalho discute alguns desdobramentos do projeto de pesquisa *Bases teórico-metodológicas para a compilação de um dicionário para crianças fundamentado na Semântica Cognitiva*, desenvolvido no Instituto de Letras da UFRGS desde janeiro de 2022. Como o próprio título sugere, o projeto busca empregar princípios da Semântica Cognitiva no desenvolvimento de heurísticas para a Lexicografia Pedagógica brasileira, representada, aqui, por dicionários de língua portuguesa voltados para crianças do quarto e quinto anos do Ensino Fundamental. A metodologia apresentada neste trabalho foi formulada com o intuito de identificar os significados sobressalentes de itens lexicais e propor tratamentos lexicográficos que vão ao encontro das necessidades de estudantes do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Para tanto, são propostas cinco etapas metodológicas, a saber, 1) análise e identificação dos significados do item lexical em verbetes de dicionários gerais (Aurelio, Houaiss e Michaelis) e no Dicionário de Usos da Língua Portuguesa (DUPB); 2) elaboração de mapas mentais com os significados discriminados na etapa 1; 3) identificação dos significados discriminados na etapa 1 em um corpus formado por textos do PNLD Literário; 4) cotejo dos significados encontrados no corpus com os significados presentes em três dicionários tipo 2 aprovados pelo PNLD dicionários, 5) proposta de reestruturação dos verbetes (arranjo das entradas e escrita das definições) com base nos dados obtidos nas etapas 3 e 4. Tomando como base postulados da Semântica Prototípica e da Teoria da Metáfora Conceitual, o método permitiu a análise de três itens lexicais até o momento - *casa*, *água* e *sobre* - e tem contribuído tanto para a identificação de problemas em relação ao tratamento lexicográfico desses itens em dicionários voltados para crianças, como também para sugestões de aprimoramentos para as obras.

Palavras-chave: Semântica Cognitiva, Lexicografia Pedagógica, Dicionários Infantis, Significado Lexical.



XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição
XXIV Semana
Acadêmica de Letras
20 anos de pesquisa em leitura
De 25 a 29 de agosto de 2025



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS
MESTRADO E DOUTORADO

Trabalho 13

Título: *Plain Language Summaries of Publication* e Linguagem Simples: um estudo sistêmico-funcional sobre acessibilidade linguística

Autora: Laura Giséli Ceolin Mess

Modalidade: Comunicação

Resumo: A crescente atenção de órgãos governamentais à acessibilidade linguística, impulsionada pela norma ISO 24495-1:2023 e pelo Projeto de Lei 6256/2019, vigente no Brasil, destaca a importância da Linguagem Simples (LS) no contexto social. No meio acadêmico, o *Plain Language Summary of Publication* (PLSP) surge como um gênero acadêmico novo na área das Ciências da Saúde, voltado à democratização do conhecimento científico para leitores não especialistas e profissionais fora do meio acadêmico. Para atingir esse propósito, o PLSP deve refletir com precisão o conteúdo do texto-base e apresentar em linguagem simples os principais dados e descobertas relevantes da pesquisa (Taylor & Francis Group, 2023). Este estudo tem como objetivo apresentar uma análise da metafunção ideacional e textual (Halliday; Matthiessen, 2014) no nível léxico-gramatical da seção Resumo de dois PLSPs publicados em português pela editora Taylor & Francis em 2024. Para isso, seguimos os seguintes passos metodológicos: i) investigação do contexto de produção dos PLSPs selecionados; ii) mapeamento da metafunção ideacional por meio do sistema de transitividade, a fim de identificar participantes, processos e circunstâncias; iii) análise da metafunção textual para identificar a estrutura da informação, além da estrutura e a progressão temática; iv) intersecção dos dados obtidos com as diretrizes de LS. Os resultados preliminares indicam que, nos textos redigidos em LS, predomina o uso da voz ativa, o que contribui para a simplificação da linguagem. A análise da transitividade evidencia uma maior recorrência de processos relacionais, característicos do gênero estudado. Além disso, observa-se a recorrência dos participantes da pesquisa e a própria pesquisa em posição temática, bem como o predomínio de uma organização linear da informação, fatores que parecem favorecer a clareza, a inclusão e a eficácia comunicativa dos textos. A continuidade da investigação visa aprofundar a compreensão sobre os padrões de simplificação verbal para a acessibilidade a conteúdos científicos.

Palavras-chave: Linguagem simples, *Plain Language Summaries of Publications*, Gramática Sistêmico-Funcional.



**XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição**
**XXIV Semana
Acadêmica de Letras**
20 anos de pesquisa em leitura
De 25 a 29 de agosto de 2025



**PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS**
MESTRADO E DOUTORADO

Trabalho 14

Título: Conhecendo a Teoria de Mundos Textuais: uma perspectiva linguístico-cognitiva para a leitura

Autor: Raphael Marco Oliveira Carneiro

Modalidade: Comunicação

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar a Teoria de Mundos Textuais (TMT), ainda pouco conhecida em língua portuguesa, e evidenciar as suas contribuições para práticas de leitura. Trata-se de um modelo linguístico-cognitivo de processamento do discurso desenvolvido com base em preceitos da Teoria de Mundos Possíveis, Psicologia Cognitiva, Linguística Cognitiva e Estilística. Entende-se que para compreender um discurso, indivíduos constroem representações mentais profusas e dinâmicas denominadas mundos textuais. A TMT atribui três níveis ontológicos a um evento de linguagem: o do mundo do discurso, o do mundo textual e o da transição de mundos. O mundo do discurso inclui pelo menos dois participantes, seus conjuntos de conhecimentos e o ambiente físico. Os mundos textuais são construídos a partir de elementos linguísticos do texto em interação com os conhecimentos prévios dos falantes. Um mundo textual é formado de elementos construtores de mundo (tempo, local, objetos e actantes) e proposições funcionais, que ativam e direcionam os aspectos contextuais e cognitivos necessários para a participação em um discurso. Transições de mundo resultam de mudanças espaço-temporais, modais, metafóricas e de uso da negação. Desse modo, um evento de linguagem normalmente se constitui de uma multiplicidade de mundos, construídos e monitorados no decorrer da comunicação. Essa teoria já tem feito incursões na esfera educacional e demonstra ser propiciadora de aprendizagens situadas e significativas, podendo contribuir para propostas pedagógicas de leitura e desenvolvimento do letramento. Em linhas gerais, A TMT se coloca como uma teoria relevante para abordar a leitura nos seus entrelaçamentos com o discurso e a cognição.

Palavras-chave: Cognição, discurso, estilística cognitiva, leitura, teoria de Mundos Textuais.



**XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição**
**XXIV Semana
Acadêmica de Letras**
20 anos de pesquisa em leitura
De 25 a 29 de agosto de 2025



**PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS**
MESTRADO E DOUTORADO

| Trabalho 15 |
|--|
| Título: A perspectivização da cena e o parâmetro “participantes” revisitado na análise de títulos de notícia jornalística |
| Autora: Tatiana Schwochow Pimpão |
| Modalidade: Comunicação |
| <p>Resumo: A tríade cognição, comunicação e gramática constitui um dos pilares sobre os quais se assentam os princípios do funcionalismo linguístico de vertente norte-americana (GIVÓN, 1995; 2001). É na consideração desse tripé que a concepção de transitividade verbal, ampliada para abarcar a interpretação de uma dada cena, é pretendida e desenhada. O modo como o participante de um ato comunicativo experiencia uma dada situação indicará seu ponto de vista/ou o ponto de vista que deseja expor sobre o que é captado, ativado, elaborado, interpretado cognitivamente (GIVÓN, 2001). Para tanto, a proposta deste resumo parte de uma revisão teórica acerca da transitividade sob diferentes enfoques: como propriedade do verbo, envolvendo aspectos lexicais, sintáticos e semânticos (CUNHA, 1992); como propriedade do contexto, também envolvendo aspectos sintáticos e semânticos (CASTILHO, 2010); como propriedade escalar da oração, na previsão do controle de dez parâmetros sintático-semânticos motivados discursivamente (HOPPER; THOMPSON, 1980). Dentre os parâmetros propostos por Hopper e Thompson (1980), o foco deste resumo concentra-se no parâmetro <i>participantes</i>, aplicado ao gênero título de notícia de jornal. No ajuste do parâmetro ao referido gênero, constatou-se a necessidade de uma sugestão alternativa analítica. Nesse sentido, o controle do referido parâmetro deixou de ser binário (um participante ou dois ou mais participantes) para incluir um nível intermediário, de modo a abarcar dois participantes, sendo que pelo menos um apresenta uma descrição definida, nominalização (FAIRCLOUGH, 1989) ou configura um participante metonímico. Nesses termos, a percepção resultante do que é experienciado/percebido será refletida na gramática e direcionada ao interlocutor, que certamente é considerado pelo locutor no processo de perspectivização.</p> |
| Palavras-chave: transitividade verbal, cena, participantes, títulos de notícias. |



**XII Colóquio
Internacional
Leitura e Cognição**
**XXIV Semana
Acadêmica de Letras**
20 anos de pesquisa em leitura
De 25 a 29 de agosto de 2025



**PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS**
MESTRADO E DOUTORADO

Trabalho 16

Título: A articulação entre leitura, escrita e intertextualidade na construção de sentidos

Autoras: Vanessa Nyland Spode e Vaima Regina Alves Motta

Modalidade: Comunicação

Resumo: A leitura e a escrita são práticas cognitivas e interativas indissociáveis, desenvolvidas em contextos sociocomunicativos e marcadas por um processo contínuo de construção de sentidos (KOCH; ELIAS, 2012). Apesar de cumprirem papéis diferentes, mantêm uma relação de interdependência e compartilham o texto como objeto central, apoiando-se em estratégias cognitivas e interacionais que ativam conhecimentos linguísticos, enciclopédicos e situacionais armazenados pela memória, que constitui o conhecimento necessário para interpretar e produzir textos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar uma discussão sobre a articulação da leitura, escrita e intertextualidade na construção de sentidos. Este resumo trata-se de uma revisão teórica, recorte de dissertação de mestrado em andamento, vinculada ao PPGL – UFSM. Sabe-se que o sentido é construído na interação entre autor, leitor e texto (KOCH, 2003). A escrita envolve processos cognitivos que mobilizam experiências, saberes e estratégias. No planejamento, por exemplo, a geração de ideias depende da ativação da memória episódica, semântica e inconsciente, de acordo com as características do texto produzido (MOTTA, 2017). Já a leitura é uma atividade interativa altamente complexa, em que o leitor constrói sentidos a partir de pistas linguísticas e de sua bagagem cognitiva (KOCH; ELIAS, 2011). Nesse processo, a intertextualidade surge como um elo entre leitura e escrita. Ao produzir um texto, o autor mobiliza referências e vozes de outros discursos, esperando que o leitor as reconheça, a partir de um repertório construído socialmente e continuamente atualizado por meio da leitura (KOCH; ELIAS, 2012). Assim, ensinar o uso estratégico da intertextualidade amplia a capacidade leitora e escritora dos sujeitos e reforça que os sentidos podem ser tanto intencionais quanto inesperados. Portanto, a leitura e a escrita devem ser compreendidas como práticas complementares e reflexivas, dependentes do domínio de estratégias cognitivas e da constante ativação e ampliação dos saberes construídos na experiência textual e social.

Palavras-chave: Linguística do texto, intertextualidade, produção de sentidos.